Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:713

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 23 DE ABRIL DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

O sr. Sá Oliveira, reitor do Lyceu da Lapa, em Lisboa, encetou nas *Novidades* a publicação de uma serie de artigos relativos á educação cuja doutrina interessa sobremaneira a todos aquelles que têem filhos e ainda áquelles que por dever estão á frente das escolas d'instrucção. O assumpto é palpitante, agora que no congresso de instrucção primaria realisado em Lisboa, tanto se debate a questão, e por elle o *Districto* tem já por varias vezes quebrado lanças asseverando que—sem educação não ha instrucção que frutifique—.

Segue o artigo:

Ensinar e *educar* não são termos equivalentes. *Educar* é fazer de uma creança um *homem*, que não póde viver em sujeição perante o mundo que a cerca, que tem de pertencer a uma sociedade civilisada, que, por definição, ha-de ser uma *vontade*.

Creaturas cujo organismo é todo feito de fraqueza e constitue instrumento muitas vezes inutil, por incapaz de agir sob o imperio da vontade, creaturas insusceptiveis de *querer*, sem um ideal, sem forças moraes para a realisarem —de *homem* apenas usam o nome. Não são *pessoas*, são apenas creaturas. Vivem sem consciencia de si, caminham sem um rumo, não sabem formar um plano de vida muito menos o poderão executar. São joguetes nas mãos do ultimo que as subordinou, reduzindo-as a uma sujeição deprimente.

Não póde chamar-se um *homem* quem tropeça deante de todos os prejuizos e superstições, desconhece o mundo em que vive, só vê *fetiches* a adorar nas coisas que antes deveriam ser o seu senhorio. Herdeiro de uma postura aprumada, de mãos ageis, de um cerebro perfeito, elle malbarata a sua herança, que tantos esforços e tão longa experiencia custou á humanidade.

Tambem não deve chamar-se *homem* aquelle que, desconhecendo a evolução da sociedade de que faz parte, não concebe o *ideal* que ella tem de realisar, ficando incapaz de se integrar conscientemente n'essa sociedade.

Não é um *cidadão*, é servo dos mais fortes, dos mais habeis ou mais audazes. Não serve a democracia, contribue passivamente para o imperio da tyrannia. Não cumpre o *dever* e ignora o seu *direito*.

Com taes associados não ha sociedade progressiva; com taes elementos não ha paiz prospero; de taes individuos não se formam *homens*.

Quantas escolas officiaes existem no paiz devidamente organisadas para formarem *homens*? Quaes são as nossas escolas officiaes que não se limitam a fazer *ensino*, que é, sem duvida, o principal meio da *educação*, mas não é o unico, mas está longe de ser o sufficiente?

Temos algumas dezenas de escolas de especialidades e uma duzia de escolas superiores. Exceptuando casos muito conhecidos, porque são rarissimos, e muito apreciados, porque representam heroismo, de persistencia e dedicação, deve dizer-se d'estes estabelecimentos que elles ensinam, mas não educam. Não teem associações escolares, sociedades de previdencia e mutualismo; não ministram á sua numerosa população a gymnastica, não a iniciam nos exercicios esportivos; não teem centros de cultura intellectual, moral e artistica; a acção dos mestres sobre os discipulos é geralmente nulla, porque se exerce apenas do alto de uma cathedra, envolvida n'uma neblina mosaica.

E todavia d'estas escolas tem de sair os elementos dirigentes, pertence-lhes o exclusivo da educação dos individuos das classes superiores e o da formação dos educadores das classes medias. Vivemos n'um paiz em que aos professores dos lyceus apenas é dada uma educação litteraria e scientifica e alguma pratica do ensino. Onde fazem gymnastica, onde aprendem a jogar o *foot-ball* aos futuros professores das escolas secundarias?

Passemos de pressa pelos trinta lyceus do paiz. Quantos funccionam em edificios limpos? Quantos em pardieiros immundos?

Qual é o intuito moral que preside á gymnastica que os seus alumnos fazem?

Onde estão os seus campos de jogos, os seus balneareos, as suas cantinas, as suas associações escolares, os seus orpheons?

Quantos são os lyceus cujos alumnos podem passar algumas horas de descanço longe da rua, ao ar e ao sol, sob a protecção de arvores amigas, gosando a vista da agua, o sabor da agua, o som da agua, tão apreciados pelo romancista?

Ahi, ao lado dos lyceus, afastando-se d'elles timidamente, funccionam as nossas vinte escolas de ensino normal, quasi todas installadas em predios velhos, quasi todas alheadas do seu verdadeiro fim, desconhecendo a sua propria indole e a sua cathegoria, reduzidas a más escolas primarias, impotentes para ministrar um ensino solido aos educadores das classes populares, desprovidas de todos os outros meios de os educar.

Singular paiz este, em que ainda não se descobriu que os educadores do povo carecem de receber uma educação integral!

Os resultados de tão criminosa indifferença fazem-se sentir largamente por essas escolas primarias, onde o povo suppõe que lhe educam os filhos.

Puro engano. A grande maioria das nossas escolas primarias fazem sabiosinhos, só de memoria feito. Ali não ha logar para o raciocinio, a formação da vontade nem sequer se sonha precisa ou possivel.

Ha festas espectaculosas em que apparecem centenas de creanças a fazer gymnastica.

E' mentira: tudo isso foi ensaiado á ultima hora. Ha festas escolares em que as creanças constituem soberbos grupos orpheonicos. E' mentira: nas escolas não ha canto coral, aquelles formosissimos córos foram ensaiados em poucas lições, essas lições foram contractadas, mas nem ainda foram pagas!

Quantas são as escolas primarias, de cujo programma façam parte os jogos educativos, as instituições de previdencia e de mutualidade?

A educação que os pequenos recebem nas escolas podereis observal-a por essas ruas: creanças sobraçando livros, de corpo atrophiado, demorando-se indolentemente pelos caminhos dizendo coisas reles, perseguindo velhos, fumando pontas de cigarros e jogando a pedrada.

Estes indolentes, estes pequenitos fadistas teem no lyceu campo magnifico para medrarem e as escolas superiores lá estão para lhes deixarem desenvolver os defeitos da vontade.

Sem duvida que ha excepções numerosas, temos algumas boas escolas, temos muitos professores, de todos os graus, que sabem educar. Mas esses mesmos teem a vencer a resistencia do meio, são chamados visionarios, muitas vezes ridicularisados. E' que falta em volta da escola portugueza uma athmosphera, sem a qual os melhores esforços são improficuos. E' preciso formar em volta da escola uma *opinião publica*, bem consciente de que *ensinar* é apenas um meio de *educar* e de que a educação feita só pelo ensino é incompleta e póde mesmo ser nulla.

Façamos das nossas escolas institutos de educação.

Sá Oliveira.

Jantar de despedida

No salão nobre do *Club Mario Duarte*, teve logar no domingo passado um jantar de despedida que um grupo de socios, em numero de vinte, offereceu ao sr. João Ruella, alferes de infanteria 24, que vae agora servir em Macau.

Quizeram assim os seus amigos testemunhar-lhe a estima e verdadeira consideração que lhe tributam, reunindo-se n'aquella festa intima, cujos brindes cheios de affirmações sinceras foram enthusiasticamente correspondidos. Assistiu a Banda dos Bombeiros Voluntários que ali appareceu inesperadamente.

Foi por todos os titulos justa a manifestação feita ao brioso official, filho do nosso velho amigo sr. Manuel J. Ruella, digno contador d'esta comarca, que no *Club Mario Duarte* dirigiu a escola de gymnastica sueca para creanças. O illustre official partiu na terça feira para Lisboa e á estação foi grande numero d'amigos dizer-lhe adeus.

Do coração lhe desejamos muitas felicidades e uma bella viagem.

Grande manifestação monarchica

Como já noticiamos, realisar-se-ha no proximo domingo, em Oliveira d'Azemeis, uma importante manifestação monarchica, promovido pelos partidos regenerador e progressista.

Da grande commissão organisadora fazem parte como presidente honorario o sr. conde do Côvo, progressista; presidente effectivo dr. Ernesto Pinto Basto, regenerador, e secretarios os srs. drs.: Paulo de Almeida, progressista, e Annibal Belleza, regenerador, e os membros mais graduados dos partidos regenerador e progressista.

Haverá sessão solemne na camara municipal, á qual se seguirá um cortejo civico por todas as ruas, terminando por um comicio publico na praça do mercado, em que discursarão alguns oradores e onde será assignada uma mensagem que depois, em uma rica pasta, será entregue a sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia.

Assistirão, como aqui dissemos já, representantes de todos os concelhos do districto e alguns oradores virão expressamente da capital.

Folgamos com intenso jubilo por que seja o concelho d'Oliveira d'Azemeis, onde o nosso partido é mais numeroso e á frente do qual se encontra o nosso muito respeitavel amigo e illustre representante em côrtes do circulo d'Aveiro, sr. dr. Arthur da Costa Pinto Basto, o primeiro d'este districto onde a monarchia vae receber publicas manifestações de lealismo e dedicação, n'uma festa solemne onde os seus mais devotados paladinos se dão as mãos, enrolando as suas bandeiras partidarias, para arrigementados assim, sem dissenções de especie alguma, salvarem o prestigio das instituições monarchico-constitucionaes, por que tanto sangue se derramou não ha um seculo ainda e que o paiz ama e quer, como garantia solida da sua independencia e integridade.

A essa imponente manifestação nos associamos e n'ella nos faremos representar pelo nosso presado director.

Os roubos em Esgueira

Talvez devido as nossas reclamações, ou por outro motivo, a povoação d'Esgueira foi policiada nos dias da Semana Santa.

Em nossa opinião era precisamente n'aquelle dia que a policia alli era mais dispensavel, porque a concorrencia dos fieis á egreja fazia a propria policia. Os roubos e as desordens são alli continuas; ainda no domingo em Mata-luços aproveitando a occasião da festa que n'aquella noite alli se realizava, foi roubada no valôr de 100$000 réis, Maria Cabeças, tendo os paes d'esta que estavam na cama sentido o barulho que os larapios fizéram. Julgavam porém que era a filha que andava abrindo os moveis e apenas se limitaram a perguntar: E's tu Maria?

O roubo constou do seguinte:

Uma corrente d'oiro; um fato completo do homem da roubada; 30 lençóes; 10$000 réis em dinheiro, um chale, etc.

Um cordão d'oiro que se achava pendurado na cosinha escapou.

Quando os larapios ouviram a pergunta que atraz dissémos, fugiram e pelos vestigios deixados parecem ter sido dois os auctores da atrevida ladroeira.

Factos e Boatos

Não é a actual situação politica propria para favoritismos partidarios, que por demais firam a lei e lezem direitos de segundos.

Consta-nos que alguns progressistas se empenham pela nomeação para determinado cargo publico d'um individuo que mal sabe ler, se ler sabe, e que conta já cerca de 70 annos!!...

Não acreditamos que o consigam

*

Foram nomeados regentes das escolas centraes dos sexos feminino e masculino d'esta cidade, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas e o sr. José Casimiro da Silva.

Consta-nos que houve atropello da lei e que um dos professores lesados vae pedir por isso a sua transferencia.

Mas por que se não cumpriu a lei?!

*

Serão nomeados presidentes das camaras dos pares e deputados, respectivamente, os srs. conselheiro Antonio d'Azevedo, regenerador e Fialho Gomes, progressista.

Logo que as camaras se constituam os presidentes farão o elogio funebre de D. Carlos, nomearão as deputações que tem de ir ao Paço, encerrando em seguida as sessões. Ninguem mais fallará, como succedeu por occasião da morte de D. Luiz.

*

Falla-se ahi em altissimas difficuldades, e que o provimento do logar vago de piloto-mór da nossa barra é amargo fructo, que os srs. progressistas a todo o custo querem saborear.

Nada dizemos sobre o caso. Apenas desejamos que a lei seja cumprida em toda a linha.

Haja lei... e justiça.

*

Tomou hontem posse o novo delegado de procurador régio d'esta comarca sr. dr. Jayme Faro, que nos dizem ser um funccionario intelligentissimo e ter sempre cumprido os seus deveres judiciaes com extraordinaria rectidão e saber.

Os nossos cumprimentos de boas vindas d'aqui reiteramos a sua ex.ª.

*

Reuniu hoje para assentarem no programma dos trabalhos parlamentares, os deputados republicanos e os pares do mesmo partido srs. Augusto José da Cunha e Braamcamp Freire. Não é portanto verdade que o sr. Braamcamp tenha dito que não mais voltaria á camara dos pares.

*

Vae a maré mais propicia para os presidentes de republicas do que para os reis. O presidente da republica de Guatemala acaba de escapar de um attentado. Os conspiradores atacaram-no a tiros de rewolver e feriram-lhe a cabeça d'um dedo!

Deposito de bicycletas

O nosso amigo sr. Pompilio Ratolla, honesto e considerado negociante d'esta praça, acaba de montar n'esta cidade á rua de José Estevão, um importante deposito de bicycletas dos melhores auctores, as quaes expõe á venda por preços muito modicos.

Desejamos-lhe as maiores felicidades no seu novo ramo de negocio e recommendamos aos nossos leitores amantes do «sport» velocipedico o seu estabelecimento.

Noticias militares

Os contingentes dos corpos d'infanteria e cavallaria da provincia que vão incorporar-se ás tropas da guarnição da capital por occasião das exequias reaes, abertura das côrtes e juramento do rei, devem estar em Lisboa de 24 a 27 do corrente.

—Entraram no goso de licença que terminará ámanhã, os srs. coronel Manuel Ernesto da Cunha, major João Chrysostomo Pinto e alferes Messias Freire Beirão.

—Seguiu hoje para a Escola Pratica de Engenharia em Tancos, o pelotão de sapadores de infanteria 24, sob o commando do alferes sr. Joaquim Maria d'Oliveira Simões e do 2.º sargento Adeodato Alfredo Meirelles.

—Recolheu de Coimbra, tendo sido presente á junta, o 2.º sargento Luiz Antonio d'Almeida, a qual lhe arbitou 10 dias de licença para convalescer em ares patrios.

—Acha-se commandando interinamente o regimento de infanteria 24, o capitão sr. Jorge Agnello Vianna Pedreira.

—Apresentaram-se por ter terminado a licença que estavam gosando, cerca de 150 soldados de infanteria 24.

—Seguiu hontem para a carreira de tiro da Gafanha, um contingente de infanteria 24, constituido pelas praças que interromperam essa instrucção por motivo das ferias da Paschoa, sob o commando do sr. alferes Luiz Nunes de Campos Figueira.

—Entrou no gozo de 10 dias de licença disciplinar o tenente-ajudante d'infanteria 24, sr. Antonio Lopes Matheus, que foi substituido pelo sr. Alferes Mattos.

—E' o sr. capitão José Cardoso Pinto Queimada que assume o commando do contingente d'infanteria 24 que vae a Lisbôa assistir á abertura das côrtes e coroação d'El-Rei D. Manuel.

Emigração portugueza e os nossos asylos

—=o(*)c=—

Agora é o sr. A. Xavier da Fonseca que, no *Diario Popular*, censura a má orientação até hoje seguida em materia de emigração e aponta o nosso dominio colonial como filão poderoso que cumpre explorar e para elle attrahir as forças que se perdem na voragem da emigração para o Brazil, quando as nossas colonias permanecem n'um atraso de colonisação vergonhoso e deprimente.

E' uma grande verdade, escreve o sr. Xavier da Fonseca, que no nosso paiz só na edade media se pensou em fixar o dominio portuguez nas colonias, pela emigração do Reino, pela lingua e pelos costumes. Essa perseverança que então se usava, deu nos o Brazil, e o pouco cuidado que a esse importante factor démos, mostra-o Angola, Moçambique e outras colonias da nossa Africa Occidental.

A eloquencia dos numeros no seu poder esmagador revela-nos que a emigração portugueza continua, devido á má orientação, a dirigir se ao Brazil, onde a grande maioria, classe de trabalhadores e em geral analphabeta, encontra usualmente a miseria e a fome.

N'estas condições, uma boa orientação seria fazer convergir essa emigração, excedente do que o Brazil precisa, para todas as nossas colonias, onde existindo um largo e proveitoso campo lucrativo com a exploração dos productos naturaes, jaz por falta de iniciativas e braços que as tornem rendosas, na mais completa depreciação.

Como fazer dirigir a emigração para as colonias portuguezas? Divulgando nas provincias do norte e centro tudo quanto de beneficio existe nas colonias. Não é segredo que nos centros de maior população do Reino, existe actualmente um terror pela vida na Africa. E' facto que ella é custosa, enfraquece a saude e a deteriora, mas não é menos certo que é onde ainda o trabalho, principalmente o agricola, paga extraordinariamente bem o que com elle se dispensa. Em toda a Africa se lucta desesperadamente com essas febres, que depauperam e fazem perder o animo ao mais activo, mas passado que seja esse primeiro cyclo da aclimação, vem então a vontade de se dedicar aos multiplos serviços agricolas, em que toda a nossa Africa confia, para o desenvolvimento da sua riqueza.

Por uma propaganda bem feita, nos meios onde maior emigração se concentra, facil seria dispôr esses milhares de entes humanos, á procura dos necessarios meios de vida, para que se dirigissem para a Africa portugueza.

Feito isto, o meio de transporte facilmente se encontraria, pondo o Estado um navio de guerra, para, que ao mesmo tempo que fosse fazer as viagens de instrucção, levasse os emigrantes, como actualmente o fazem a Inglaterra e a Allemanha; por esta fórma o pequeno peculio que os emigrantes necessitam para as despezas da viagem, ser-lhes-hia de grande conveniencia á sua economia, para lhes assegurar a manutenção emquanto não lhes fossem garantidos os meios devidos.

Chegados a Africa, competia ás auctoridades locaes fazerem distribuir esses emigrantes pelos mais ferteis territorios, não permittindo a demasiada concentração, hoje condemnada pelos seus perniciosos effeitos, e antes subdividindo os novos centros de emigrados, por fórma a d'elles se tirarem os maiores proveitos.

Feito isto, conviria então fixar-se as condições que o governo imporia, em troca do seu auxilio, que deveria consistir no seguinte: cessão do terreno sufficiente para cultura que permitta um regular passadio ao emigrante: a cessão a titulo de emprestimo de todos os instrumentos aratorios necessarios para a valorisação dos terrenos concedidos; pagamento necessario de libras 35 no maximo, a cada emigrante, durante o prazo maximo de um anno, tempo sufficiente para a colheita dos primeiros productos; findo um anno, o novo emigrante irá indemnisando o Estado do dinheiro recebido ou em productos ou em dinheiro á sua absoluta escolha, como o unico que bem sabe do que mais interesse tirará.

Não é novo o systema que acima descrevemos: a Inglaterra, para a colonisação da Australia, fez derivar para alli uma boa parte da sua emigração, e para dar exemplo do que podia a sua vontade para vêr produzindo tão ricos territorios, para alli enviou tambem todos os condemnados, a quem dava d'uma só vez 35 libras O dinheiro para este fundo foi creado pela venda dos terrenos na Australia, não podendo ser distrahido para outro qualquer fim.

Um exemplo do que citamos, quiz seguil o a administração da Companhia de Moçambique nos seus territorios, mas a sua tentativa não teve exito algum, perdendo a companhia importantes sommas, devido á especie de emigrantes a quem dava e pedia garantias. Fez se um dia, a uma pequena colonia, o recenseamento; pois, em 20 que era o total, só dois tinham sido agricultores no Reino, no resto, além de peixeiros, calceteiros, etc., figuravam 5 ex-guarda portões.

Por este panno d'amostra se poderá aquilatar quão bem orientada anda a emigração portugueza para as colonias; mais parece que, n'um jogo da cabra cega, parte dos jogadores se dirigiram para alli.

Note-se então que na grande emigração valida, a maioria é de pequenos agricultores e operarios agricolas, que indo para o Brazil alli se inutilisam, emquanto que, se se dirigissem para a Africa portugueza, tinham alli condições de vida muito mais vantajosas.

Como sempre, os de casa são os ultimos a saber das coisas, mas os extrangeiros já sabem por vêrem quão arredados andamos dos bons principios de colonisação entre os quaes um dos de maior importancia é a emigração necessaria para desenvolver este ou aquelle ramo da economia africana »

São conformes com as minhas as ideias pelo sr. Xavier da Fonseca expendidas no *Diario Popular*. Só não se refere o illustre escriptor aos azylos, talvez porque nunca os estudou na funcção social que ora desempenham—profundamente esteril, se não anarchica.

Mas da razão dos meus argumentos basta notar sómente que emquanto o sr. Xavier da Fonseca nos diz que, querendo a Companhia de Moçambique seguir o exemplo adoptado para colonização da Australia e d'outras colonias extrangeiras, de 20 emigrantes que constavam d'uma sua colonia, a quem déra todas as garantias, apenas dois tinham sido agricultores, sendo os restantes calceteiros, peixeiros, guardas-portões, etc, o Estado sustenta e educa centenares de creanças, que muito bem deveriam ser destinadas para esse fim altamente patriotico, economico e social, coroando de feliz exito a louvavel iniciativa d'essa grande companhia ultramarina.

Mas eu voltarei ainda e agora com melhores razões, mais auctorisadamente e bem acompanhado.

Francisco de Sousa Maia.

Noticias d'instrucção

Foram prorogadas até domingo, as ferias da Paschoa do anno corrente, em todos os estabelecimentos de instrucção dependentes do ministerio do reino.

—Estão a concurso as escolas do sexo feminino da Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada e de Salreu, concelho d'Estarreja.

—Foi na segunda feira, na Sociedade de Geographia, a sessão inaugural do congresso de instrucção primaria, organisado pela Liga Nacional de Instrucção.

As theses foram apresentadas pela seguinte ordem:

1.ª (Geral) Analphabetismo; suas causas; meio de as remover; organisação da escola primaria; edificios e mobiliario escolar; preparação, escolha, nomeação, promoção e ordenado do professorado primario; inspecção; livros escolares.

2.ª Os trabalhos manuaes na escola primaria, normal e popular; o ensino do desenho; as escolas maternaes.

3.ª O ensino de noções agricolas na escola primaria, normal e popular.

4.ª O ensino de noções maritimas, coloniaes e commerciaes na escola primaria, normal e popular.

5.ª O ensino da hygiene e a educação physica na escola primaria, normal e popular.

6.ª O ensino feminino na escola primaria, normal e popular.

7.ª Cursos nocturnos e dominicaes para ambos os sexos.

8.ª Educação moral e civica na escola primaria, normal e popular.

10.ª Exposição dos esforços da iniciativa particular em prol da instrucção popular.

No final da ultima sessão o presidente da Liga fará entrega de diplomas de honra aos benemeritos da instrucção nacional popular.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Agueda—Conde da Borralha, dr. João Maria Sucena, Commendador João Pereira da Conceição.

—De Ilhavo—Alberto Ferreira Pinto Basto e dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira

—De Villarinho do Bairro—David da Silva Mello Guimarães.

—De Sarrazolla—dr. Marques da Costa e José Rodrigues Pardinha.

—D'Espinho—Antonio Marques Hespanha e Virgilio Furtado d'Antas.

—De Soza—Dr, Florindo Nunes da Silva.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para a Feira — Dr. Luiz Pereira do Valle, meretissimo juiz de Direito.

—Para Segadães—Eusebio Soares, nosso collega do «Jornal d'Agueda».

—Para Cuba (Alemtejo) dr. Manuel Marques da Costa, illustrado clinico municipal d'aquelle concelho.

—Para Portalegre—Manuel Eduardo Pessoa, escrivão de direito e esposa.

DE VISITA.

De visita a seu filho, o sr. Jayme Affreixo, tem estado em Eixo, o sr. dr. José da Graça Affreixo, illustrado advogado da capital.

DIAS FELIZES

Na parochial egreja da freguezia da Vera Cruz, realisou se ha dias o consorcio da sr. D. Maria d'Annunciação Duarte de Pinho, filha do sr. Abel de Pinho, illustrada professora em Marmelleira, com o sr. Angelo Vaz Collaço.

—Realisou-se hontem, na egreja matriz da Gloria, o consorcio do illustrado tenente ajudante de infanteria 24, sr. Antonio Lopes Matheus com a sr.ª D. Maria Nogueira, filha do nosso saudoso patricio Fernando Nogueira.

—Foi pedida em casamento para o perfeito do Asylo-escola, uma filha do sr. Abel de Pinho, devendo realisar-se muito breve o seu consorcio.

Secção luctuosa

Na passada semana falleceu no Porto, um filhinho do nosso presado amigo e importante capitalista portuense sr. Alvaro José Barrêto.

Avaliando a dôr infinita que n'este transe doloroso se côa no coração d'aquelle prestavel cavalheiro e extremoso pae e no de quantos sentem a morte da gentil creança, cheia de encantos gracis, d'essa dôr tomamos parte.

SPORT

—=(—)=—

Delagrange acaba de bater o record aereo de Henri Farman cobrindo a distancia de 3925 metros feitos n'um só vôo em 6 minutos e meio.

*

Está marcado o dia 16 d'agosto para n'esta cidade ser disputado o campeonato de natação de velocidade (100 metros) e ao qual concorrerão amadores de Lisboa, Porto, Figueira e outras terras do paiz

Na mesma occasião terão logar corridas—para profissionaes, para rapazes de 12 a 16 annos de edade, e o campeonato districtal para apuramento do melhor nadador amador do nosso districto.

*

Fecha a 28 do corrente a inscripção para o campeonato de pesos e altéres (amadores) que no dia 3 de maio se deve realisar em Lisboa por iniciativa do Real Gymnasio Club Portuguez.

*

Na inauguração do velodromo de Buffalo, em Paris, foi Ellegaard o vencedor, confirmando o titulo de campeão do mundo que ganhou quatro vezes.

Atraz d'elle ficaram Poulain e Hourlier.

*

HÉLI! HÉLI!

——=(*)=——

Quando elle, emfim, morrendo, elle o cordeiro,
Pomba mansa no ar pesado e immundo,
Pendeu se como um lyrio moribundo,
Sobre a haste do tragico madeiro,

E lançando o espirito profundo
Ao reino bello, grande, e verdadeiro,
Finou se, emfim, chagado e justiceiro,
Ainda, ainda, perdoando ao mundo...

Um soldado romano vendo o exposto,
E já rôxo na Cruz, com um sol posto,
Com a lança enristada o trespassou...

Saiu d'aquella chaga sangue e agua.
—Ah, sangue que não deu a tanta mágua!
—Lagrimas, sim, talvez que não chorou!

Gomes Leal.

Damos a seguir a lista completa dos luctadores que estão já disputando no Colyseu dos Recreios o grande campeonato internacional:

Constant le Marin, 114 kilos, belga.
Wagner, 116 kilos, allemão.
Strub, 107 kilos, allemão.
Coconet, 97 kilos, francez.
Schneider, 100 kilos, austriaco.
Stroobants, 104 kilos, belga.
Burghardt, 100 kilos, austriaco.
Petersen, 110 kilos, dinamarquez.
Bombita, 107 kilos, basco.
Romanoff, 130 kilos, russo.
Fournier, 96 kilos, francez
Noel le Bordelais, 103 kilos, francez.
Raul de Rouen, 105 kilos, francez.
Lassartesse, 90 kilos, francez.
Amalhou, 106 kilos, senegalez.
Charles d'Anvers, 110 kilos, belga
Schackman, 99 kilos, allemão.
Limousin, 92 kilos, francez.
Simonon, 104 kilos, belga.
Vankren, 102 kilos, belga.
Bibi Poirée, 94 kilos, francez.
Paul Pons, grande campeão francez.

*

Nos jornaes hespanhoes lêmos pormenores do banquete que em honra dos esgrimistas portuguezes em Madrid foram disputar a taça do Marquez d'Heredia.

A équipe portugueza é constituida pelos professores Carlos Gonçalves, o detentor da Taça Penha Longa; e Alvares Pereira, e pelos distinctos amadores dr. Antonio Osorio e Fernando Correia

Todos os jornaes são unanimes em elogiar a maneira brilhante por que se houve a *équipe* portugueza, especialisando o assalto brilhantissimo havido entre o professor Carlos Gonçalves e o professor da Escola hespanhola sr. Sancho.

O dr. Antonio Osorio foi muito ovacionado e a elle se refere nos seguintes termos um jornal madrileno de sport:

«Osorio joga a espada com ligeireza e mestria, collocando-se em guarda muito bem, e aproveitando todas as circumstancias para poder tocar.»

Para os restantes atiradores as referencias são tambem das mais elogiosas.

Todos louvam muito a correcção e delicadeza dos atiradores portuguezes que *cual perfectós hidalgos se portaron en la lid.*

No banquete as presidencias fora occupadas pelo presidente da commissão organisadora sr. D. Carlos Padrós e pelo professor Carlos Gonçalves.

Ao *champagne* D. Carlos Padrós brindou pela união entre portuguezes e hespanhoes congratulando-se com a visita dos esgrimistas portuguezes e promettendo no proximo anno uma visita dos seus discipulos a Lisboa para disputar outra Taça.

O dr. Antonio Osorio respondeu-lhe brindando em portuguez e agradecendo aos hespanhoes, terminando com um viva á Hespanha calorosamente respondido com outro a Portugal.

Fallaram ainda Fernando Correia, La Morena, Dahlauder, este em portuguez, respondendo-lhe o distincto esgrimista portuguez Camillo Castello Branco em correctissimo hespanhol.

Aveirenses notaveis

LXXV

Manuel José Mendes Leite

(Continuação)

Os setembristas e os seus correligionarios fizeram ao ministerio uma grande guerra, tanto nas Camaras, como na imprensa e preparavam se para a fazerem com as armas na mão. Para isso tratavam de subornar alguns corpos tanto da capital e não menos da provincia.

Mendes Leite era um dos chefes d'essa incoherente rebellião.

Em principios de 1844 essa rebellião tornou se mais exaltada e mais declarada, dando em resultado em 4 de Fevereiro o pronunciamento militar em Torres Novas, no qual José Estevam muito se salientou.

Essa revolta foi suffocada e não conseguiu a quéda do ministerio.

Tambem a não conseguiu o pronunciamento de 8 de Abril do mesmo anno, e em 28 d'esse mez e na praça de Almeida, o conde de Bomfim teve de capitular e muitos dos revoltosos tivéram de emigrar e não poucos tivéram de procurar as terras do exilio.

Esses, com raras excepções, haviam jurado a Carta e por ella havia pelejado.

Então revoltaram se contra o ministerio, que procurava manter se á sombra da mesma lei fundamental.

Mendes Leite, depois de percorrer diversas terras havia estado em Paris na rua Laffite n.º 20, tendo por companheiro José Estevam, seu intimo amigo, desde a infancia e tambem companheiro em todas as lides politicas, nas quaes sempre confraternizaram.

Em 15 de Abril de 1846 levantou-se no Minho uma sublevação popular, a que se deu o nome de *Patuleia*.

Ao principio, não se lhe ligou importancia.

O mesmo nome de Patuleia assim o indica:

Dizia se, que era, apenas, uma algazarra de patulas, ou patolas; isto é, gente rustica e sem cotação nas opiniões politicas.

Tambem se lhe deu o nome de *Maria da Fonte*, nome, que não passava de um mytho, de um emblema revolucionario.

As coisas, porém, tomaram maior vulto e os emigrados, approveitando o ensejo, voltaram á patria.

Mendes Leite foi um d'elles.

Houve a batalha de Torres Vedras e déram se diversos combates.

A mesma intervenção extrangeira que havia concorrido, para a expulsão de D. Miguel, veio então em auxilio da augusta filha do primeiro Imperador do Brazil.

O throno d'ella estava periclitante. Não faltava quem optasse ou pela republica ou pelo regresso do principe proscripto.

Pela convenção de *Gramido*, em 24 de Junho de 1847 acabou a *Patuleia* e os contrários á Carta houvéram de sujeitar-se a ella e mais tarde tornaram a festejal a, a achal a muito bôa e muito liberal.

O que Mendes Leite e José Estevam passaram, desde que chegaram á patria até á convenção, pertence á historia d'aquella malfadada epocha.

Bastará, porém, dizer, que Mendes Leite e outros partidarios da augusta filha do primeiro Imperador do Brazil estivéram prezos na Torre de S. Julião, onde no dia 2 de Junho d'esse anno de 1847, esteve asteada a bandeira ingleza!

Elle e seus companheiros haviam sido aprisionados por uma esquadra da nação britannica, quando, em 31 de mez antecedente, tentavam desembarcar na Barra do Porto, para se unirem ás forças da Junta, que, *em nome da Rainha*, se havia organisado na segunda cidade do reino.

(Continua.)

Chronica da Semana

—○(*)○—

O anno que vae correndo parece ter jurado guerra d'exterminio aos typos populares d'esta cidade. Ainda ha pouco tempo, n'este mesmo logar, consagrámos o espaço de que dispômos ao *Pae da Vida* e já hoje, arrastados por uma forte corrente de sympathia e de commiseração por estes protogonistas de farça, vimos tambem pagar o nosso tributo de saudade ao *Rebollo* que a morte subitamente arrebatou, alli em Taboeira, soterrando-o, quando elle mourejava a vida agarrado ao duro alveão—arduo trabalho que elle tanto aborrecia. O *Rebollo*, logo apoz a sua retirada da vida militar, onde foi soldado de cavallaria 10, fez-se corretor d'hoteis e por longos annos exerceu aquelle mister, impondose, pela sua alentada corpulencia, a cocheiros e collegas que o temiam e respeitavam.

Senão cumpria religiosamente com as suas obrigações, o *Rebollo* era comtudo um typo serviçal e não descurava, claro é, o cumprimento de certas visitas diarias a vários estabelecimentos de vinhos e petiscos, onde fallava com reconhecida auctoridade.

Eu tenho pelos bohemios e pelos excentricos que levam a vida a rir, uma singular predilecção e admiro n'elles a constante despreoccupação do futuro, para olharem unicamente pelo dia d'hoje, ou melhor ainda, pelas coisas que de momento lhe proporcionam maior prazer e mais viva satisfação.

São essas emoções que os fazem amar a vida e n'ellas se resume toda a sua felicidade, cheia de uma alegria instinctiva e d'um optimismo expontaneo.

Para elles não ha dia sem sol, noite sem estrellas, labyrintho sem fio, nem exercito sem bandeira; ha apenas uma vontade firme de gozar a vida a rir, sem luz do entendimento que lhe mostre o mal e o bem e lhe dicte o que hão-de querer ou evitar.

São typos consagrados pelo destino, fructos de hereditariedade morbida, ou accidentes succedidos durante a curta viagem da vida?

Mysterio insondavel!

E porque em geral admiramos o que é raro, instincto maravilhoso que os homens em todas as epochas sentiram, maior razão ha para encontrarmos nos mysterios seducções muito maiores.

Fica assim explicado o motivo das minhas sympathias por estes typos da comedia humana, que para muitos são os unicos verdadeiramente felizes, se a felicidade consiste no perfeito contentamento d'esta vida.

Comtudo o *Rebollo* não foi sempre um homem feliz, comquanto conservasse o seu feitio pessoal, typico e um pouco aventureiro.

Conheceu contrariedades que o arremessaram *à contre coeur* para as lides da enxada que tanto detestava, como se previsse o tragico fim da sua vida.

E eu que, n'esses momentos de desalento, por vezes o escutei, quero com estas linhas pagar-lhe o meu tributo de saudade.

Nem só os ricos e os poderosos merecem referencias especiaes; ha humildes e desgraçados cujas vidas são verdadeiros martyrios, e para os quaes nunca houve uma phrase d'amôr ou de saudade.

Para estes ha na minha alma logar reservado.

João Semgraça.

Educação moral

Vae brevemente ser recommendado a todos os inspectores escolares, a fim de o transmittirem aos respectivos sub-inspectores e professores dos seus circulos, que prestem a maior attenção ao ensino da educação moral, já fazendo applicação de boas narrações aos alumnos das differentes classes, já recommendando boas leituras aos alumnos das classes mais adeantadas a quem mesmo poderão ser emprestados livros apropriados, quando as escolas disponham de bibliothecas.

No que respeita ao ensino religioso, continuará a cumprir-se o que está prescripto nos respectivos programmas, pensando-se, no entanto, em transferir esse encargo para os membros do clero, como mais competentes para o fazerem, quando a lei em vigor seja modificada.

NOTAS TAURINAS

—=(*)=—

Domingo em Lisbôa reapparece Quinito, um dos maiores toureiros hespanhoes, cavalleiros Manuel Casimiro e Morgado de Covas, com touros do Marquez de Castello Melhor.

— —

Adelino Raposo é actualmente emprezario da praça de touros da Bahia onde tem dado várias corridas que têm agradado.

Deve ir inaugurar tambem esta epocha á praça de Santos.

— —

Parece que Fuentes voltará a tourear em Lisbôa em 31 de maio e que ainda n'outra corrida fará a sua despedida do publico lisbonense.

— —

Nos dias 2, 3 e 4 por occasião das festas das Cruzes, inaugura se em Barcellos uma nova praça de touros.

E' cavalleiro o festejado Manuel Casimiro e bandarilheiros *Malagueno*, Alexandre Vieira, João d'Oliveira e Francisco Xavier todos conhecidos do publico aveirense.

— —

A primeira corrida de touros na praça do Rocio d'esta cidade está marcada para fins de maio.

— —

Formou-se em Cordova uma grande commissão tendo á frente o «alcalde» d'aquella cidade, para promover uma extraordinaria corrida de beneficencia, na qual o celebre espada Raphael Guerra, «Guerrita,» matará um dos touros da corrida.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro

As receitas totaes das linhas ferreas da Companhia Real, desde janeiro até 8 do corrente, ascenderam a 1.398:896$000 réis, ou seja menos 52:562$000 que em egual periodo de 1907.

—O horario de verão da Companhia Real estará em vigôr de 15 de maio em diante. Os comboios do Porto para Lisbôa, Figueira, Beira Baixa, Beira Alta e Sul e Suéste, não soffrem alteração nas suas marchas, bem como os destinados ao Porto. Os comboios curtos *tramways* entre Espinho, Aveiro e Ovar, são augmentados. Para os rapidos Porto Lisbôa haverá novas locomotivas Compound, que estão a chegar do estrangeiro.

— A contar de 21 do corrente entrou na composição dos comboios correios do Porto Lisboa uma nova carruagem reconstruida nas officinas geraes da Companhia Real, contendo quatro compartimentos, sendo tres de sophás-camas e um *fauteuils* camas, com corredor lateral e *water closet* ao centro.

A nova carruagem de luxo, que offerece toda a commodidade, é mais uma manifestação do progresso da industria nacional, tão evidenciado nos trabalhos sahidos das officinas da referida Companhia ferro-viaria.

AS DOENÇAS DAS MULHERES

Geralmente começam na edade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade, e são produzidas ou aggravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas pódem ser alliviadas e curadas pelo uso persistente da «Salsaparrilha do dr. Ayer.» Purifica o sangue e produz uma circulação regular. Restitue ás faces que se tornaram pallidas e cavadas a florescencia da saude e vitalisa e fortalece todos os orgãos do corpo.

A prostração do corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se promptamente com a «Salsaparrilha do dr. Ayer.» Fortalecendo o organismo, desenvolve o appetite, tonifica o figado e os rins ao estado normal e torna o fraco forte.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

MEALHADA

——(*)——

22—4—1908

Decorreram por aqui as festas da Semana Santa, como nos annos anteriores, não se tendo olvidado o celebre—*já lá vêm de traz quem nos empurra*—e por tanto faz se hoje o que se fazia hontem e far-se-ha ámanhã, o que se faz hoje e assim por *secula seculorum*, amen Velhos habitos, velhos costumes.

Foi memoravel para esta villa e circumvisinhanças a presente epocha—santa—tendo deixado signaes que, infelizmente, tarde se apagarão.

Ante-hontem pelas 8 2|4 da noute deu-se n'esta villa um violento incendio que reduziu a cinzas a modesta habitação d'um pobre e honesto artista de nome Augusto Simões Bispo, sendo baldados todos os exforços para se debellar o terrivel elemento.

Parece que o motivo do incendio foi o rompimento d'um cano de gaz (acetilene) tendo principiado pelo andar superior da casa e isto quando toda a familia se achava ausente e em visita a parentes seus.

E' digno de todo o elogio o honesto povo da villa, sempre propenso a mitigar quanto possa as agruras d'um seu conterraneo, por infelicidade algumas vezes baldadamente como agora succedeu.

Segundo consta o proprietario do predio incendiado tinha todos os seus haveres no seguro, porém, por uma quantia inferior ao seu valôr o que lhes accarreta grande prejuizo, pois, nada se salvou, relativamente.

—E' de grande urgencia que a camara d'este concelho com um pequeno dispendio organizasse aqui um corpo de salvação publica ou pelo menos o subsidio, pois, ha aqui quem tenha vontade que elle se forme, sendo isto um verdadeiro beneficio para todos. Ha quem diga que quem espera sempre alcança, pois, esperemos e vâmos a vêr se se alcança alguma cousa n'este sentido.

—No logar da Silvã, tambem se deu ha poucos dias um desastre, devido á imprevidencia d'um pobre lavrador, que lhe poderia custar a vida. Andando a guardar uma junta de bois, emquanto estes pastavam, lembrou se de atar a um dos pulsos a corda que os segurava deitando se em seguida á sombra d'uma oliveira, mas em tão má hora fez o acto, que tendo mêdo um dos referidos animaes, largou n'uma corrida desordenada, arrastando o seu companheiro e o pobre homem que ficou n'um estado horrivel e sendo salvo quasi milagrosamente. Transportado n'um carro á villa, acha se n'um estado gravissimo receiando-se pela sua vida.

—Tambem no logar de Murtêde, um pobre artista, indo pela noute a uma propriedade proximo de sua casa, teve a infelicidade de cahir n'um poço onde morreu afogado e de onde foi tirado no dia seguinte. Emfim foi bem assignalada a Semana Santa este anno, por estes sitios.

—Seguiu para Sevilha, afim d'ali assistir aos imponentes festejos que ali se costumam realisar annualmente por estas epochas, o sr. dr. Lebre de Vasconcellos, acompanhado dos srs. marquez da Graciosa e dr. Antonio José Vieira, fazendo a viagem em automovel.

—Da sua casa da Praia, regressou a esta villa o meu bom amigo e honesto proprietario e negociante, sr. Joaquim da Cruz, onde foi em visita a sua familia.

—Tambem aqui tem estado de visita a suas mãe e irmã o sr. Antonio Clemente, habil empregado da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, em Mogofôres, tendo retirado hoje para aquella localidade.

—Acham se bastante incommodados na sua casa d'esta villa o sr. Manuel Joaquim Leal e sua gentil filha a sr.ª D. Bibiana Leal.

—Seguiu para Lamego, onde foi de visita a sua extremosa filha e genro a sr.ª D Anna Lebre, respeitavel mãe do sr. dr. Francisco Lebre.

E até á proxima.

Um auxiliar.

CARLOS MENDES

Premiado pela Academia Portuense de Bellas Artes

——(=(*)=)——

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

Caminho de ferro de Gaya a Sobrado de Paiva

Foi mandado fazer pela direcção do Minho e Douro inquerito para a classificação de um ramal d'esta linha (já sujeito a inquerito mas ainda não classificado) de Crestuma á estação thermal de S. Jorge, prolongando-se até ligar com a linha do Vouga, para servir aquella estancia e o trafego suburbano do Porto n'aquella região, que é bastante populosa e importante.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Já se encontra em Eixo, o sr. Mariano Lopes Navarro, empregado da companhia que arrematou a construcção d'esta linha entre Agueda e Macinhata.

—Já começaram os trabalhos da ponte sobre o rio Agueda, para a linha do caminho de ferro do Valle do Vouga, ponte que atravessa o referido rio entre a Taypa e Travassô. Na semana proxima vão fazer-se as expropriações entre Aveiro e Agueda. Ha um tunnel na ponte da Rata, onde tambem vão começar breve os trabalhos.

—Tambem já começaram os trabalhos de terraplenagem nas proximidades do Valle do Miseluto, suburbios de Albergaria.

Feira da Oliveirinha

Teve ante-hontem logar a feira da Oliveirinha que no actual mez é considerada feira d'anno e á qual concorreu grande numero de cabeças de gado vaccum e cavallar.

Houve importantes transacções.

Promoção

Acaba de ser promovido a guarda marinha, o sr. Jayme dos Santos Pato, de Mamarrosa, concelho d'Oliveira do Bairro e ex-alumno do lyceu d'esta cidade.

As nossas felicitações.

Jantar intimo

O sr. ministro da Inglaterra offereceu hontem, no palacio da legação, um jantar de caracter intimo ao sr. conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros.

Hernani Torres

Concluiu brilhantemente os seus estudos em Leipzig, este notavel pianista portuense, que alli se encontrava ha 3 annos como pensionista do Estado.

Tribunal de verificação de poderes

Na sua primeira sessão de sexta-feira proxima, o tribunal de verificação de poderes julgará os processos eleitoraes de Aveiro, Guarda, Beja, Coimbra, Arganil, Lamego, Evora, Villa Real, Lisbôa (os dois circulos). Vizeu, Leiria e Porto (os dois circulos)

Publicações

O Evangelho. — Recebemos o fasciculo 44.º d'esta importante obra, cuidadosamente traduzida pelo revd.mo sr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.mo professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo entra já na secção do *triumpho e exaltação* de Jesus-Christo, em sua Resurreição e suas respectivas apparições; e depois occupa se largamente em destruir as objecções com que o racionalista Strauss tentou alluir este dogma fundamental do Christianismo.

Sorrindo...

—=(*)=—

N'uma aldeia qualquer fazia-se uma procissão de penitencia para que não seccassem as vinhas. Ao passar por uma que lhe pertencia o lavrador que levava a cruz, vendo as videiras completamente seccas, atirou com a cruz ao chão exclamando:

—Que a leve quem quizer, que a mim já não ha procissão que me salve!...

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

——

(CONTINUADO DO N.º 3:710)

Talabrica e Aveiro

IX

—Brandões, Azevedos e Marizes, com Corrêas e Coutinhos.

—Britos, Albuquerques, com Pachecos Varellas.

—Cabraes, Pachecos, Henriques, Cerveiras, com Mottas e Tabordas.

—Calados, Ribeiros, com Sepães, Silvas, Varellas Henriques; com Ribeiros, Leitões; e com Gomes, Arraes e Abreus.

—Campos, Vieiras, Guedes, com Figueiredos, Villas-Lobos.

—Cardoso, Veigas, com Rangeis de Quadros.

—Carvalhos Simões, com Pinhos, Queimados.

—Castellos Brancos, Magalhães, com Pereiras, Silvas, Leitões; e com Pachecos Ramalhos.

—Castros, Rangeis, com Marizes; Quadros; e com Pachecos Varellas.

—Cerveiras, Henriques, Pachecos, Cabraes, com Mattos Tabordas.

—Coelhos Pimenteis, com Athaydes.

—Corrêas, Coutinhos, com Brandões, Azevedos e Marizes e com Pintos, Rezendes.

—Costas, Abreus, com Rodrigues, Noronhas, Marizes e Limas.

—Costas, Soares, com Magalhães e Couceiros com Ribeiros, Mellos e Mexias.

—Costas, Leitões, Vieiras, Pinheiros, com Avellares, Fonsecas.

—Couceiros da Costa, com Soares, Magalhães.

—Coutinhos, Corrêas, com Brandões, Azevedos e Marizes.

—Deseas (ou d'Eças) Botelhos com Ferrões, Castellos-Brancos.

—Dessas, Pereiras, Silveiras, Souzas, Ribeiros, com Oliveiras.

—Eças, Madureiras, com Azevedos e Mascarenhas.

—Falcões, Figueiredos, Pachecos, Noronhas, com Pereiras Romanos.

—Faxas, Vizes, Marques, Romanos, com Saraivas, Ferrazes.

—Ferrazes, Barretos, com Ribeiros, Picados.

—Ferreiras, Machados, Pinas, com Pinhos, Sampaios.

—Ferrões, Castellos-Brancos, com Botelhos d'Eças.

—Figueiredos, Pachecos, Falcões e Noronhas, com Pereiras, Romanos; com Villas-Lobos; e com Campos, Vieiras, Guedes.

—Fonsecas, Avellares, com Leitões, Costas, Vieiras, Pinheiros; com Pinhos, Amaraes; e com Sampayos e Souzas.

—Freires, Silvas, Lopes, Coelhos, com Telles, Silveiras.

—Gomes, Silvas, com Magalhães e Barros.

—Gomes, Arraes, Abreus, com Ribeiros, Calados.

—Henriques, Pachecos, Cerveiras e Cabraes, com Mottas e Tabordas.

—Henriques, Sepães, Silvas e Varellas, com Ribeiros, Callados e com Ribeiros Leitões.

—Leitões, Alfenas, com Ribeiros, Silveiras.

—Leitões, Silvas, Pereiras, com Pachecos, Ramalhos e com Magalhães, Castellos-Brancos.

—Leitões, Ribeiros, com Sepães, Silvas, Varellas, Henriques, Ribeiros, Calados.

—Leitões, Costas, Vieiras, Pinhos, com Avellares, Fonsecas, e com Pereiras, Mellos, Magalhães e Mexias.

—Limas, Rodrigues, Noronhas, Marizes, com Costas, Abreus.

—Lopes, Coelhos, Freires, Silvas, com Telles, Silveiras.

—Machados, Pinas, Ferreiras, com Pinhos, Sampaios.

—Madureiras, Azevedos, com Mascarenhas, d'Eças.

—Magalhães, Soares, com Couceiros, Costas.

—Magalhães, Castellos Brancos, com Pereiras, Silvas, Leitões e com Pachecos Ramalhos.

—Magalhães, Pereiras, Mellos, Mexias, com Costas, Leitões.

—Magalhães, Barros, com Gomes, Silvas.

—Maias, Silvas, Mendes, Ribeiros, com Rangeis de Quadros.

—Marizes, Brandões, Azevedos, com Corrêas, Coutinhos.

—Marizes, Limas, Rodrigues, Noronhas, com Costas, Abreus.

—Marizes, Castros, Rangeis de Quadros, com Pachecos.

—Marques, Romanos, Faxas, Vizes, com Saraivas, Ferrazes.

—Marreiras, Santhiagos, Mathosos, Annes, com Pachecos, Souzas.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentocumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Agradecimento

JOÃO PEDRO RUELLA, alferes de infanteria, agradece penhorado e muito reconhecido a todos os seus amigos, que tiveram a amabilidade e o grandissimo incommodo d'assistir na estação do caminho de ferro d'esta cidade á sua partida para Macau, e a todos ali offerece o seu limitado prestimo.

Se por ventura deixou de despedir-se d'algum dos seus amigos, pede desculpa d'essa falta, que foi involuntaria e espera que d'ella o relevem.

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000$000 RÉIS

Extracção a 11 de junho de 1908

BILHETES A.... 40$000
VIGESSIMOS A.... 2$000

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0|0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

MAXIMO GORKI NA PAIXÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

"A EDITORA,,
Largo do Conde Barão, 50
Preço 200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

NILE — *Em 27 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE — *Em 25 de maio*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

NILE — *Em 28 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON — *Em 4 de maio*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — *Em 18 de maio*

Novo, de 12:200 toneladas, fazendo a sua primeira viagem n'esta data.

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.